

Reforma do Estado



Melhoria de ambiente de negócios

Carlos Santos UCRE Praia, 16 de Maio 2014

Evolução das Reformas em Cabo Verde



Cabo Verde encontra-se num processo histórico e dinâmico transformação e desenvolvimento que passou por vários fases de reformas continuas:

<u>1ª FASE- 1975 – 1989 (ESTADO PROVIDÊNCIA – FORTE)</u>, focou as principais intervenções nas questões de promoção da segurança alimentar, acesso universal á saúde e educação, tudo isso com vista a dignificação do homem cabo-verdiano e a construção do novo estado Independente ;

2ª FASE – 1990 – 2000 (ESTADO LIBERAL – MININO) mudanças de regime no sentido da Liberalização politica e económica, promoção da Democracia Pluralista, Economia de Mercado e Descentralização.

3ª FASE – 2000 – 2016 (ESTADO REGULADOR – NECESSÁRIO) a consolidação da democracia, reforço da cidadania, modernização das instituições, aprofundamento da transparência e a melhoria global de competitividade do País, com empreendedorismo individual, económico e social.



Síntese da Agenda da Reforma do Estado

Síntese da Reforma do Estado

Objectivos do processo de Reforma do Estado

(não exaustivo)

- Consolidar a qualidade da democracia
- Incentivar a participação
- Melhorar os serviços prestados
- Melhorar as condições de vida
- Estimular a inovação
- · Qualificar os recursos humanos
- Reformar o contexto legislativo
- Criar condições de atractividade e desenvolvimento económico
- Aumentar a competitividade do País

compreende

Reforma institucional do Estado Reforma da Administração
Pública

Recursos Tecnológicos

Qualificação de Recursos Humanos

Requer intervenção, de âmbito global (governo central e administração local), a nível dos três poderes.

Executivo

Legislativo

Judicial



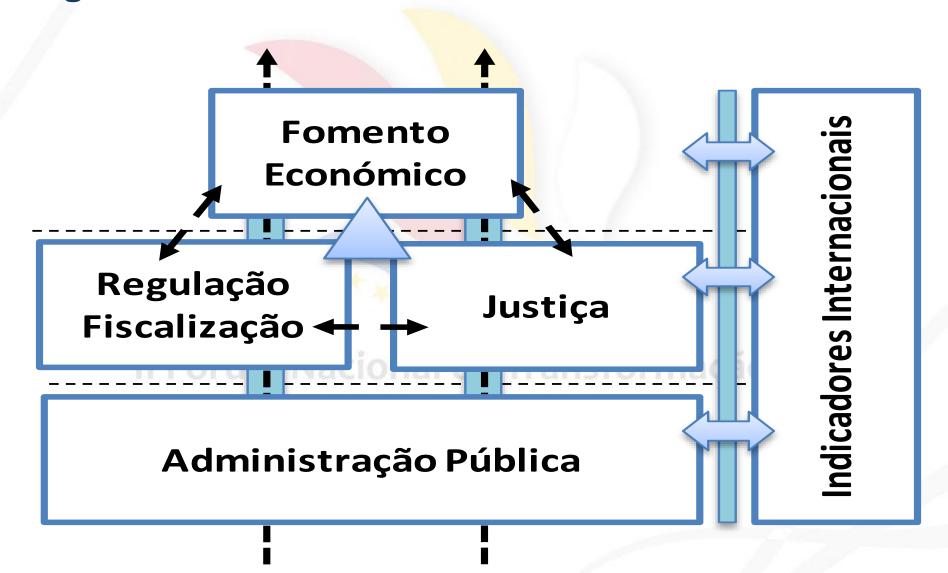


Envolve garantir (manter na missão do Estado):

Segurança Interna, Justiça, Regulamentação e Fiscalização, Fomento da Actividade Económica e Protecção Social

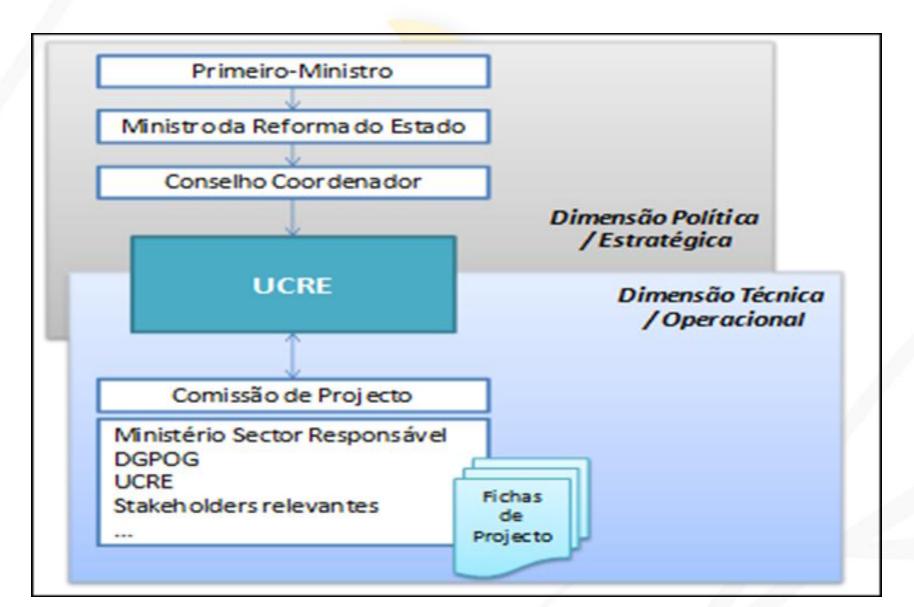
Pilares de Plano Melhoria de Ambiente de Negócios







Coordenação Politica e Técnica





Evolução de Doing Business

Ano do Relatório Doing Business	Posição no Ranking	Evolução
2014	121	+7
2013	122	-2
2012	119	+13
2011	132	+10
2010	142	+5
2009	147	-15

Evolução Liberdades económicas — Heritage value conómicas — Heritage value

Ano Relatório Heritage Foundation	Indicador	Posição no Ranking	Evolução	Pontuação	Evolução
2014	Liberdade Económica	60 ^a Ranking Mundial	+5 🛕	66.1	+2.4
2013	Liberdade Económica	65ª Ranking Mundial	+1 🛕	63.7	+0.2
2012	Liberdade Económica	66º Ranking Mundial	-1	63.5	-1.1
2011	Liberdade Económica	65º Ranking Mundial	+13	64.6	+2.8
2010	Liberdade Económica	78º Ranking Mundial	-1	61.8	+0.5



Registo de negócios e licenciamentos

Registo de Negócios e Licenciamento	Antes	Hoje - 2013
Empresa no Dia – 10.000\$00 CVE	Praia e Fogo	Todo o país
Licenciamento do Comércio a Retalho	25/15 dias	7/2 dias
Licenciamento do Comércio a Grosso	15 dias	2 dias
Licenciamento do Turismo	30 dias	10 dias
Licenciamento das Agências de Viagens	15 dias	3 dias
Licenciamento da Construção Civil	30 dias	10 dias
Licenciamento Industrial	15 dias	3 dias
Custo Médio do licenciamento (Grosso e Retalho)	US\$ 770	US\$ 380

Conquistas e desafios ao nível desenvolvimento das infra-estruturas

	REALIZAÇÕES	DESAFIOS
Aeroportos	Bom funcionamento da rede de aeroportos Atingiu os padrões internacionais de segurança	Sustentabilidade e rentabilidade da TACV
TIC	Concluída a liberalização do mercado Rápido crescimento na cobertura e penetração Acesso ao novo cabo submarino	Reduzir os preços através da introdução de maior concorrência no sector
Portos	Bom funcionamento da rede de portos	Completar a agenda de reformas institucionais Expandir a capacidade portuária
Energia	Altas taxas de cobertura de electrificação	Manter as tarifas a um custo de recuperação de níveis de investimento Reduzir os custos de produção de energia Melhorar a eficiência da ELECTRA
Estradas	Alta densidade da rede rodoviária Criação dos fundos de manutenção das estradas	Melhorar as condições da rede rodoviária Garantir fundos suficientes para a manutenção
	Criação do fundo de manutenção das estradas	Esclarecer os papéis das instituições do sector
Água e Saneamento	Boas taxas de acesso e utilização da água	Melhorar a eficiência da ELECTRA Aumentar o acesso ao saneamento melhorado

Fonte: Relatório do Banco Mundial

Nota: TIC Tecnologias de Informação e Comunicação

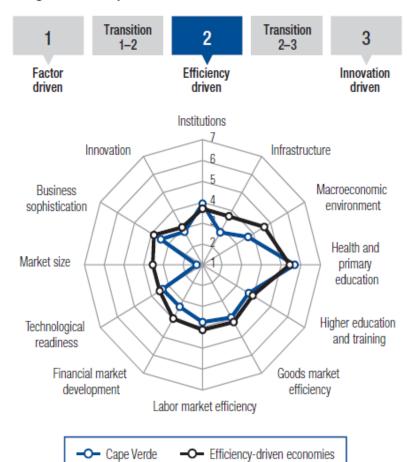
Competitividade do País



Global Competitiveness Index

	Rank (out of 148)	Score (1–7)
GCI 2013-2014	122	3.5
GCI 2012-2013 (out of 144)		
GCI 2011-2012 (out of 142)	119	3.6
Basic requirements (40.0%)		
Institutions		
Infrastructure Macroeconomic environment		
Health and primary education	75	5.7
Efficiency enhancers (50.0%)	130	3.2
Efficiency enhancers (50.0%) Higher education and training		
	94	3.7
Higher education and training	94 112	3.7 3.9
Higher education and training Goods market efficiency	94 112 129	3.7 3.9 3.7
Higher education and training Goods market efficiency Labor market efficiency	94 112 129 127	3.7 3.9 3.7 3.3
Higher education and training Goods market efficiency Labor market efficiency Financial market development	94 112 129 127 91	3.7 3.9 3.7 3.3
Higher education and training Goods market efficiency Labor market efficiency Financial market development Technological readiness	94 112 129 127 91 148	3.7 3.9 3.7 3.3 3.3 1.3
Higher education and training Goods market efficiency	94	3.7 3.9 3.7 3.3 3.3 1.3

Stage of development





Principais Constrangimentos ao Negócio em Cabo Verde

Principais Constrangimentos ao PRÓPRIO NEGÓCIO (%) NS/NR excluído do gráfico



Os Países em vias de desenvolvimento face as realidades:

- Baixo rendimento e produção nacional;
- Baixa capacidade de poupança nacional;
- Baixa capacidade de tributação;
- Baixa capacidade de exportação;
- Baixa diversificação de economia;
- Baixa disponibilidade de ajuda publica ao desenvolvimento (APD)

Devem apostar fortemente numa agenda de reformas politica e económica que promova :

- Melhoria no ambiente de negócios, enquanto Estado Facilitador (eficiente, eficaz e efectivo);
- Infra- estruturação;
- **Investimento directo estrangeiro (IDE),** particularmente no sector de industria e serviços com forte capacidade de aumento de rentabilidade e geração de novos empregos;
- Financiamento e apoio ao sector privado através de bancos nacionais de investimentos, de capital de risco
- Apoio a internacionalização , exportação, e inserção mercados globais.
- Promoção e apoio ás pequenas e médias que tem maior capacidade de geração de auto-emprego e novos empregos;
- Priorização da criação de novos empregos. dade da Praia
- As politicas direccionadas para o desenvolvimento humano que exigem <u>simultaneamente crescimento e</u> <u>aumento de oportunidades equitativas, lideranças politicas fortemente comprometidas com equidade,</u> <u>sustentabilidade e mudanças de atitudes</u>
- Tanto os Governos como os Mercados podem falhar. Mas geram sinergias quando trabalham em conjunto. O desenvolvimento implica a todos e não pode ficar entregues apenas aos mercados.



Questionamentos Finais



- Que modelo de organização e funcionamento do Estado e quais os caminhos para uma
 Descentralização e Desconcentração do Estado no sentido de se promover a aproximação do poder
 aos cidadãos, melhorias no desempenho das economias regionais e locais e, benefícios alargados a
 toda a população;
- Como acelerar o processo de reformas, em especial a simplificação e modernização administrativa e melhoria do ambiente de negócios de forma a colocar a máquina pública ao serviço do desenvolvimento;
- Quais as prioridades a nível da intervenção da reforma do Estado particularmente a nível do eixo estratégico de melhoria do ambiente de negócios e os desafios de financiamento do processo de reforma em curso;
- Como garantir a capacitação e qualificação dos Recursos Humanos colocados à disposição do Estado, da sociedade Cabo-verdiana e das necessidades do Mercado;
- <u>Como promover a participação e o empreendedorismo</u> social, individual e económico com vista a maior inclusão social, crescimento e sustentabilidade do nosso desenvolvimento;
- Como edificar as parcerias estratégicas para a implementação das reformas e para o desenvolvimento económico e social, com mecanismos que permitam o envolvimento e participação de todos;
- Que papel a inovação terá na aceleração do processo da reforma do Estado, integração dos sistemas, mudanças de paradigmas de organização e funcionamento e, melhoria do ambiente de negócios;

